



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Av. Fernando Ferrari, nº 514, Campus Universitário - Goiabeiras,
CEP: 29.075-910, Vitória/ES, Telefone: (27) 4009-2602.

PLANO DE CURSO 2015/02

Curso: Ciências Contábeis

Turno: Noturno

Código: CON 03744

Disciplina: Contabilidade Intermediária I

Carga Horária: 60 h/a

nºTurma: 01

Professor: Mirian Albert Pires

mirianalbert@yahoo.com.br

OBJETIVO

Aplicar os Princípios Fundamentais de Contabilidade; complementar e aprimorar os conhecimentos básicos em contabilidade; conhecer as composições do Ativo, Passivo e Patrimônio líquido e os seus critérios de avaliação.

EMENTA

Princípios Fundamentais de Contabilidade: revisão. Avaliação de investimentos: Temporários e Permanentes. Ativo Não-circulante: conceito, avaliação, classificação, equivalência patrimonial. Depreciação, amortização e exaustão. Resultado de exercícios futuros. Patrimônio líquido: configurações do capital, reservas, lucros acumulados e ajustes de exercícios anteriores. Correção monetária de balanço: introdução.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios de Contabilidade (PC) e a Estrutura Conceitual Básica do CPC:

Revisão e aplicação dos PC

Pronunciamento Conceitual Básico do CPC

Demonstrações contábeis:

Revisão

Balanço patrimonial

Demonstração de Resultado do Exercício

Pronunciamento Conceitual Básico do CPC

Ativo Circulante e Não-circulante

Conceito e características

Divisão e classificação

Redução ao valor recuperável de ativos – CPC 01

Ajuste a valor presente – CPC 12

Avaliação de Investimentos

Investimentos Temporários

Investimentos Permanentes

Método de Custo

Método da Equivalência Patrimonial

Investimento em Coligada e em Controlada – CPC 18



Ativo Imobilizado – CPC 27

Critérios de avaliação
Contabilização

Ativo Intangível – CPC 04

Classificação
Contabilização

Depreciação, Amortização e Exaustão

Conceitos
Base de Cálculo
Vida útil e taxas aplicáveis
Métodos de depreciação
Apresentação nas Demonstrações contábeis

Provisão

Ajustes de Ativo
Reconhecimento de Passivos
Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – CPC 25

Patrimônio líquido

Configuração do Capital
Reservas
Lucros Acumulados

METODOLOGIA

Exposições dialogadas, Painéis Integrados, Debates. Atividades individuais e em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincéis, data show e outros.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá em duas provas e trabalhos conforme apresentado a seguir:

Trabalhos 1: T1 (Até 30/09/2015) – 2,0 Pontos

Prova 1: P1 (30/09/2015) – 8,0 Pontos

Trabalhos 2: T2 (Até 25/11/2015) – 2,0 Pontos

Prova 2: P2 (25/11/2015) – 8,0 Pontos

Para aprovação sem prova final o aluno deverá ter média de no mínimo 7 (sete) entre as notas:

$$\text{Média (M)} = (\text{T1} + \text{P1} + \text{T2} + \text{P2})/2$$



Para aprovação na prova final o aluno deverá atingir como média a nota mínima 5 (cinco)
Nota Final (NF) = (Prova Final + M)/2
Data da Prova Final: 02/12/2015

INFORMAÇÕES GERAIS

O aluno deverá observar as normas da Universidade referentes à falta e frequência às aulas. Àqueles que não comparecerem nos dias previstos para as provas, salvo nos casos previstos em lei, terão nota ZERO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, M. C. **Curso de contabilidade intermediária em IFRS e CPC**. São Paulo: Atlas, 2014.
- Comitê de Pronunciamentos Contábeis – www.cpc.org.br
- FIPECAFI. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: aplicável também às demais sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, M. C. **Contabilidade intermediária**: de acordo com as novas exigências do MEC para o curso de ciências contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- BRASIL. Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 17/12/76, consolidada após a edição da Lei 11.941 de 2009.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução nº 530. Brasília: 1981.
- _____. Resolução nº 750. Brasília: 1993.
- _____. Resolução nº 774. Brasília: 1994.
- _____. Resolução nº 900. Brasília: 2001.
- _____. Resolução nº 1.055. Brasília: 2005.
- _____. Resolução nº 1.111. Brasília: 2007.
- _____. Resolução nº 1.282 Brasília: 2010.
- COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Deliberação nº 29. Rio de Janeiro: 1986.



- COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Deliberação nº 539. Rio de Janeiro: 2008.
- _____. Instruções CVM nº 10/80.
- _____. Instruções CVM nº 268/97.
- _____. Instruções CVM nº 390/03.
- NEVES, S. das; VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade básica**. 14. ed. São Paulo: Frase, 2009.
- SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL. Regulamento do Imposto de Renda. 1999.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Normalização de referências**: NBR 6023/2002. Vitória: A Biblioteca, 2006.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos**. Vitória: A Biblioteca, 2006.

Mirian Albert Pires
Professora

Prof. Cláudio Simões Salim
Chefe do Departamento